



Comunhão & Missão

PROVÍNCIA PORTUGUESA DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO



Celebrámos o Jubileu! E AGORA?

JANEIRO - MARÇO de 2018
Ano LXXVIII - Nº 1

ÍNDICE

Editorial	3
Palavra do Visitador	4
Encerramento do Ano jubilar	
Província de Portugal: do Passado ao Futuro	6
Era uma vez um jubileu	9
Homilia de D. César no Encerramento do jubileu	12
Ações Jubilares	
Homenagem em Infesta: Homilia de D. César	17
Tema de Fundo	
O futuro... Uma palavra	23
E agora? Temos futuro?	27
Vivemos o Jubileu. E agora?	34
Província	
Missões Populares	39
Ecos de Roma	43
Comunidades Vicentinas	
Amial Presente	48
Sinal de presença da Madeira	50
Votos - João Soares	
Votos do João Miguel Soares	53
Compromisso e interpelação	55
Testemunho	57
Homilia nos Votos do João Soares	60
Entrevista com o João Soares	63
Pe Américo da Silva Martins	68
Contas da Comunhão e Missão 2017	70

Comunhão & Missão

**PROPRIEDADE DA PROVÍNCIA PORTUGUESA
DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO**

Padres Vicentinos
Ano LXXVIII - Nº 1

JANEIRO- MARÇO DE 2018

Tiragem: 130 exemplares

ESTRADA DA LUZ, 112 - 1º
1200-162 LISBOA

COORDENADORES:

P. JOSÉ MARIA PEREIRA
jmgpereira39@gmail.com

P. ANTÓNIO MANUEL MARTINS
melbmartins@gmail.com

P. BRUNO CUNHA
brunopicunha@gmail.com

“O propósito da Companhia é imitar a Nosso Senhor, enquanto pessoas pobres e desprezíveis podem fazê-lo. Que quer isto dizer? É que ela se propôs confirmar-se a ele, nas suas condutas, nas suas ações, nas suas tarefas e seus fins. Como pode uma pessoa representar a outra, se ela não tem os mesmos traços, as mesmas linhas, proporções, jeitos, olhares? Isto é impossível. É preciso, pois, se nos propusemos tornar-nos semelhantes a este modelo divino e sentimos em nossos corações este desejo e este santo afeto, é preciso conformar os nossos pensamentos, obras e intenções às suas. Ele não é somente o Deus virtutum (o Deus das virtudes), mas também veio praticar todas as virtudes; e como as suas ações e não ações eram outras tantas virtudes, devemos também conformar-nos a isto, procurando ser homens de virtude, não só no nosso interior, mas agindo externamente por virtude, de modo que o que fazemos ou não fazemos se acomode a este princípio”.

(XII, 75; XI, 383).

